



Publicidade



Correio dos Açores

UM GRUPO EDITORIAL  
AO SERVIÇO DOS AÇORES

Diário Açores

açorianíssima

Atlântico Expresso

GRÁFICA AÇOREANA, LDA  
R. DR. JOÃO FRANCISCO DE SOUSA, 16  
PONTA DELGADA  
SÃO MIGUEL, AÇORES  
PUB@CORREIOSAÇORES.NET  
296709887 | 296709888

## Governo ausculta população sobre requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo Associação Ecológica Amigos dos Açores volta a reiterar discordância com o projecto



O Governo dos Açores promoveu uma sessão pública no âmbito do projecto de requalificação do Miradouro da Lagoa do Fogo, em São Miguel, que permitiu, segundo o Director Regional do Ambiente, “ouvir, esclarecer e recolher sugestões da população”.

“O que queremos é obter o máximo de consenso, ouvir as pessoas, acolher as suas sugestões com vista a uma decisão ajustada, tendo em conta aquilo que é uma gestão adequada da reserva natural e que salvguarde o património ambiental daquela área protegida”, afirmou Hernâni Jorge.

O Director Regional, que falava no final desta sessão aberta à população, salientou que este é um momento necessário para “as pessoas transmitirem as suas opiniões, colocarem as suas questões, esclarecerem as dúvidas”, mas também para que possam trazer “algum contributo e solução com vista à melhoria e adequação do projecto final”.

“A única opção que não é solução é não fazer nada e continuar a permitir a degradação da paisagem e do acesso à Lagoa do Fogo, nomeadamente às Cumeeiras e ao interior da Cratera, a partir da zona do actual miradouro”, frisou.

Segundo o Director Regional, “qualquer solução que cumpra os objectivos

de gestão e de conservação do património natural naquela área protegida é bem-vinda e será, naturalmente, ponderada e reflectida no projecto final”.

Hernâni Jorge considerou que esta intervenção é “absolutamente necessária” porque permite uma gestão “activa e integrada” dos visitantes, “independentemente de serem turistas ou locais”, factor preponderante do ponto de vista da gestão de uma área protegida para quem tem “responsabilidade em matéria de conservação da natureza”.

“É uma intervenção feita e desenvolvida para preservar o património natural da Lagoa do Fogo, enquanto uma das zonas mais procuradas da ilha de São Miguel”, sublinhou.

“Aquilo que nos move é preservar o património natural, certamente relevante das questões sociais e culturais”, mas também o que é a vontade das pessoas, sejam residentes na ilha de São Miguel ou visitantes, no que diz respeito à fruição daquela paisagem, “que não podemos, enquanto gestores do património natural, comprometer”, afirmou o Director Regional.

“Disponibilizamo-nos para uma reunião com os guias do parque natural e de animação turística de São Miguel para ouvir as suas sugestões quanto ao contro-

lo dos acessos à Reserva Natural”, salientou Hernâni Jorge, sublinhando também “a importância de se promover a mobilidade sustentável e, nesse contexto, ponderar alternativas de transporte para os visitantes”.

O Director Regional referiu, no entanto, que “tal não pode ser confundido com os objectivos de gestão e preservação do património natural, subjacente à proposta de intervenção apresentada”.

Presente nesta sessão pública, que durou mais de quatro horas, Os Amigos dos Açores – Associação Ecológica entendem que aquela “sessão pública só demonstra que o processo participativo tem falhado, caso contrário a mesma, a esta altura, não se possa considerar extemporânea, a sessão serviria apenas para “sugestões e contributos a ponderar” para uma intervenção na qual a política e modelo de intervenção já estariam previamente definidos sem qualquer consulta do público”.

Garante esta Associação que “com a larga maioria da sala ocupada por pessoas que não se revêm na intervenção projectada e que defendem outros modelos de abordagem às problemáticas da gestão da Reserva Natural da Lagoa do Fogo, a sessão serviu, fundamentalmente e sem surpresa, para justificar um conjunto de decisões já tomadas, com a escassa flexibilidade típica de momentos em que existem projectos já definidos”.

Por este motivo, Os Amigos dos Açores – Associação Ecológica reiteram o seu parecer de Dezembro passado, destacando a não concordância com a tipologia da intervenção, por se tratar de um local que é Reserva Natural.

Para esta Associação, “perspectiva-se que a mesma [intervenção] exercerá um efeito concentrador num dos pontos mais procurados da ilha de São Miguel, maximizando o tempo de permanência dos visitantes e viaturas no local”, frisando que “face aos pontos apresentados na sessão pública, não se identificou que a edificação prevista seja determinante para disciplinar a gestão da visitação da Reserva Natural”.

## ÚLTIMAS

### Livre quer restituir património das ex-colónias

O Livre propôs que todo o património das ex-colónias portuguesas possa ser identificado, para, posteriormente, poder ser reclamado e devolvido aos países de origem. A medida, assinada por Joacine Katar Moreira, quer dar a possibilidade de “descolonizar” museus e arquivos nacionais.

### Manifestantes protestam em frente à sede do Novo Banco

Dezenas de pessoas da associação Habita e Stop Despejo reuniram-se, ontem, em frente à sede do Novo Banco, na rua Barata Salgueiro em Lisboa. Os manifestantes exigem que sejam suspensos dois processos de penhora e os despejos de duas famílias sem alternativa habitacional.

### Imobiliárias acusam Governo de “alterar regras a meio do jogo”

A Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal considera que a proposta sugerida no Parlamento pelo Partido Socialista, que prevê a limitação da atribuição de vistos gold nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, é contraproducente, e vai no sentido de tentar travar a procura no mercado, em vez de promover o aumento da oferta.

### Primeiro-Ministro israelita acusado de corrupção

## NOS PRÓXIMOS DIAS...

### Azoris Royal Garden recebe conferência sobre “Desenvolvimento Sustentável”

O movimento “Açores Primeiro! Todos Contam” realizará no próximo Sábado, 1 de Fevereiro, no Azoris Royal Garden Hotel, em Ponta Delgada, pelas 16H00, uma conferência sobre a área temática de “Desenvolvimento Sustentável”.

Do painel de oradores fará parte Rui Gomes Pedro, Professor Associado convidado na Sorbonne Université, Instituto CELSA, Paris, e a açoriana Rita Amaral, Engenheira Civil, que representou Portugal como delegada jovem na semana de alto nível da 74ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas e que venceu o prémio “Jovem Profissional” da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental em 2016.



Publicidade

**DO PRADO AO PRATO**

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Reserve já!

RESERVAS 296 490 001

HORÁRIO RESTAURANTE:  
TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00

HORÁRIO DO BAR:  
TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00

Coordenadas: GPS: 37°48'32.81"N | 25°33'55.46"W

RECINTO DA FEIRA  
CAMPO DE SANTANA  
9600-096 RIBEIRA GRANDE